

Cita da décima-moza Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Às vinte horas do dia seis de agosto de hum mil novecentos e noventa, no recinto da Câmara Municipal de Sinop foi realizada a primeira sessão do segundo semestre do ano Legislativo de hum mil novecentos e noventa. Constatando a presença de todos os vereadores, havendo assim quórum legal o Senhor Presidente invocando a bênção divina deu por aberta a sessão, pedindo inicialmente que fosse lida o ato da sessão anterior, a qual após sua leitura em votação foi aprovada. Após foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas, pelo secretário da Casa, vereador Waldemar Brandão, durante o ano Legislativo. Lidas as correspondências, concedeu o senhor presidente espaço aberto ao pequeno expediente, onde usou inicialmente do papava o vereador Sebastião Inácio de Matos, que agradeceu inicialmente a Deus por ter completado um ano e meio frente aos trabalhos Legislativos pedindo a Deus que os ajudassem e desse força para completar os anos Legislativos conforme desejava o povo sinopense. Requeru que fosse encaminhado ofício ao Executivo solicitando daquele poder cópia do Livro-

ção feita para a realização das obras asfálticas nas ruas Euclides e São Paulo, para que assim o poderem tomar conhecimento de quando foi feita e quais as empresas que participaram da licitação. José Pedro Seropim, como líder do Prefeito, trouxe a casa as congratulações do Senhor Prefeito pelo retorno aos trabalhos legislativos. Waldemar Brandão, registrou a eleição da nova diretoria do Sinop Futebol Clube e de sua felicidade ao saber da vontade da nova diretoria, em construir uma sede social, visando assim o ETE de promoções que receberiam a uma entidade social, dizendo que poderiam contar com o auxílio e a colaboração do ETE na construção da Sede. João Medeiros, referiu-se ao requerimento por ele apresentado a casa, onde solicitara do Executivo o envio semanal de cópias do boletim de arrecadação da Prefeitura e do boletim diário da tesouraria, o qual fora aprovado na sessão ordinária do dia quatro de setembro e enviado ao Executivo no dia onze de junho sendo que até a atual data não fora respondido, solicitando assim que fosse novamente oficiado àquele Poder, reiterando os termos do requerimento número setecenta e nove. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para usar

do pequeno expediente, o senhor presidente deu continuidade aos trabalhos apresentando a pauta do dia. Após foram apresentados o projeto de Lei número seis de noventa e o requerimento número vinte e um de noventa, ambos de autoria do Nuso. Em discussão o requerimento que solicitava o arquivamento do projeto, Waldemar Brandão, mencionou das várias vezes em que dissera que não era de competência do senhor prefeito determinar o quadro de funcionários do caso, mas como havia sido contratado um advogado e este informou que deveria ser através do projeto de Lei a determinação, isso feito, após foi constatado de que não necessitava-se de sanção do Executivo, sendo o motivo do pedido de arquivamento do projeto. Em votação o requerimento fora o mesmo deferido pelo Nuso, sendo então o projeto retirado de pauta e arquivado. Após foram apresentadas o Projeto de Lei número sete, autoria dos vereadores Dalton Benoni Martini e José Pedro Serafini e suas emendas aditiva número quatro, autoria do vereador João Medeiros, emenda aditiva número cinco, autoria do vereador Waldemar Brandão e emenda supressiva número dois, autoria do vereador João Medeiros. Após em discussão as emendas so-

Pieitou o vereador João Studueros que inicialmente fosse dada uma justificativa do projeto pelos autores. Entendendo o pedido o autor José Pedro Serafini deu a justificativa ao projeto, feito também um adendo a sua justificativa pelo também autor Dalton Benoni Martini. Em discussão Sebastião de Mattos, disse que não via em que sentido traria benefício para o município a recuperação das estradas que não se realizam em áreas municipais, achando o vereador que se atendessem os pedidos dos munícipes as necessidades da recuperação das estradas do município estariam fazendo mais do que a obrigação, não acreditando de que teriam sobre o maquinário e caso ocorresse teriam nas estradas vicinais do município muitas obras a serem feitas e na própria cidade. Informou do área de Pázer que estava sendo feita e onde foram contratadas máquinas particulares para que as obras fossem executadas pois a prefeitura não possuía máquinas e por este motivo deu seu voto contrário ao projeto. O autor José Pedro Serafini continuando a defender sua proposição, entendeu que se o executivo tinha condições de pagar o maquinário particular deveria o fazer, pois assim poderiam atender um volume maior de serviços. Participando

Sebastião de Mattos, fez referência a situação de que ficaram os vereadores caso tivessem os maquinários do município para a restauração de estradas de que pertencem a outros municípios, continuando José Pedro Serapim, disse que se fossem dados condições de se trazer os produtos agrícolas para o município de Sinop seria uma grande injeção para o comércio de Sinop. Entendendo ser de grande valor a restauração das estradas, porém não estavam fazendo uma lei que obrigava o município a fazer a recuperação e tinha certeza que seria a restauração feita somente após executada as obras necessárias no município. Jorge Libreu, inicialmente com prum entou a todos pelo início do segundo semestre Legislativo. Disse do preocupação que tinha quanto em utilizar os maquinários do município de Sinop em municípios vizinhos, citando casos de recuperações feitas em estradas que não pertenciam ao município, sendo deixados muitas estradas municipais sem condições de uso. Deixou seu posicionamento favorável ao projeto, porém alertou de que deviam ficar atentos para que os maquinários não saíssem do município sem antes possuírem uma máio viária totalmente recuperada. Itair

Edomar Kirseb, disse do importante que havia em saber o kilometragem das estradas a serem recuperadas e também o nome. Mencionou a importância da recuperação das estradas pois através delas se trazia a matéria-prima para o município. Solicitou que fosse apurado junto ao responsável do cobrança de taxa de passagem do balão, dizendo do alto custo da mesma, solicitando que fosse verificado se o cobrança era feita corretamente. Victorino Dalla Libera, disse não ser contrário em se recuperar uma estrada de outro município que traz benefícios, apenas queria concordar com as palavras do vereador Jorge Libera, que antes de fazerem aquelas recuperações fossem vistas as necessidades do município. Jonas Henrique de Lima, informou que já mais estariam as máquinas do município a disposição de outros municípios pois existiam várias obras que deveriam ser feitas até o final deste mandato. Após solicitar o senhor presidente ao secretário da mesa que fizesse a leitura da emenda número quatro que foi justificadas pelo seu autor vereador João Rüdön mencionou que Waldemar Branco com sua emenda para que curso

(continuação da ata da 19ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal lavrada em seu início no livro 03) fosse aprovado o projeto fosse o mesmo inserido, mas era de sua preferência que o projeto fosse reprovado e reevitar-se assim retirar a sua emenda. Disse do problema que seria ao Executivo caso o mesmo collesse as suas máquinas trabalhando fora do município. Jorge Tibreu solicitou ao vereador autor que retirasse o emenda supressivo número dois que era também de sua autoria, pois assim caso fosse necessário a restauração de outras estradas fora do município necessitariam em fazer outro projeto. Após em votação a emenda, foi aprovada sendo contrários os vereadores Jomaz Henrique de Lima e Sebastião de Matos. Continuando os trabalhos foi apresentada a emenda supressiva número dois que após justificativa de autor, em votação foi aprovada. Ato continuo foi apresentado emenda aditiva número cinco, a qual foi justificada pelo seu autor vereador Waldemar Brandão, que após em votação foi aprovada. Encerrando-se a matéria em pauta concedeu o senhor presidente um intervalo, voltando em seguida com o espaço aberto as explicações pres-



social e não havendo ninguém a se
manifestar encerrou a sessão. Sendo
esta ata lida e aceita por um
assinado pelo presidente e primeiro
secretário *Polto / 14/11/5*

Ata da vigésima Sessão Ordinária do Câ-
mara Municipal de Sincp - Estado do Mato
Grosso.

Às vinte horas e quinze minutos do dia
trze de agosto de hum mil novecentos e
noventa, reuniram-se os senhores verea-
dors no recinto da Câmara Municipal pa-
ra a realização de mais uma sessão
ordinária prevista para o ano legislativo
de hum mil novecentos e noventa. Invocan-
do a proteção divina, o senhor presiden-
te deu início a Sessão, solicitando que
fosse lida inicialmente a ata da Sessão
anterior, a qual após sua leitura em
votação, fora aprovada. Após foram apre-
sentadas as correspondências recebidas e
expedidas no decorrer da semana que
antecedeu a sessão, pelo primeiro-secre-
tário da Casa, vereador Waldemar Bran-
dão. Isto contínuo concedeu o senhor pre-
sidente o espaço aberto aos vereadores ins-
critos ao pequeno expediente, onde usou
inicialmente da palavra o vereador Ita-
ir Lidomar Kurseh, o qual requereu que
fosse sinalizado com faixas a aveni-